

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

GUARAQUEÇABA/PR



PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - GUARAQUEÇABA/PR

1. Introdução e Finalidade

Este plano estabelece as diretrizes de resposta a desastres naturais, padronizando ações de monitoramento, alerta, alarme, evacuação e ajuda humanitária². O objetivo é garantir a preservação da vida e a continuidade dos serviços essenciais, considerando que o apoio estadual pode demorar a chegar devido ao difícil acesso (PR-405 ou via marítima).

2. Caracterização do Cenário de Risco

Ao contrário do modelo focado em barragens, Guaraqueçaba enfrenta riscos hidrometeorológicos. As áreas foram mapeadas conforme a lógica de Zonas de Autossalvamento (ZAS) e Impacto Direto³.

2.1. Cenários Críticos Identificados

1. **Isolamento Terrestre (PR-405):** Interrupção da única via de acesso terrestre devido a chuvas intensas, tornando o município acessível apenas por barco.

2. **Inundações Costeiras e Ribeirinhas:**

Centro Urbano: Afetado por marés altas conjugadas com chuva (Rios Guaraqueçaba e Tagaçaba).

Ilhas (Superaqui, Peças): Erosão costeira e tempestades.

3. **Deslizamentos:** Comunidades próximas à encosta da Serra do Mar (ex: Tagaçaba de Cima).

2.2. Classificação das Áreas (Conceito Adaptado)

- **Prioridade 1:** Comunidades ribeirinhas isoladas e encostas críticas. Nesses locais, o alerta deve ser autônomo (líderes comunitários) pois o socorro oficial pode tardar.
- **Prioridade 2:** Hospital Regional de Guaraqueçaba, Escolas nas Ilhas, Atracadouros (vitais para logística).
- **Prioridade 3:** Área urbana central e comunidades rurais planas.

3. Cadastro de Recursos e Logística

A logística em Guaraqueçaba é **marítima e 4x4**. O plano de recursos deve priorizar estes modais.

3.1. Veículos e Embarcações

Tipo de Recurso	Detalhe Operacional	Instituição Responsável
Embarcações (Voadeiras)	Para resgate rápido em comunidades ilhéus e ribeirinhas.	Sec. de Saúde / Turismo / Pescadores Voluntários
Barcos de Grande Porte	Para transporte de mantimentos e evacuação em massa (Superagui).	Barcos de linha regular (cadastrados previamente)
Veículos 4x4 / Tratores	Únicos capazes de transitar na PR-405 em crise.	Sec. de Obras / Proprietários Rurais
Helicóptero	Acionamento via GRAER/BPMOA (Base Paranaguá) para casos críticos.	Coordenação Estadual (via tel: 41 3281-2513)

3.2. Comunicação de Emergência

Dada a falha frequente de sinal de celular na região:

- **REER (Radioamadores):** Acionamento obrigatório da Rede Estadual de Emergência de Radioamadores caso a telefonia falhe⁸.
- **Líderes Comunitários:** Uso de rádios VHF locais nas comunidades isoladas.

4. Plano de Ação e Alerta

4.1. Monitoramento

O monitoramento será híbrido (Tecnológico + Humano):

- **Tecnológico:** Acompanhamento de tábua de marés (Marinha) e alertas do CEGERD.
- **Humano:** "Vigias da Maré" nas ilhas e "Observadores de Rio" nas pontes da PR-405.

4.2. Fluxo de Alerta

1. **Nível de Atenção:** Chuva persistente ou Maré > X metros.
2. **Nível de Alerta:** Início de alagamento nas vias baixas ou interrupção parcial da estrada.
3. **Nível de Alarme (Evacuação):** Ruptura da estrada ou água atingindo cota de residências.

Ação: Acionar sirenes (se houver) ou sistema de som das igrejas e carros de som.

5. Abrigamento e Apoio à População

Devido à dificuldade de insumos chegarem de fora, os abrigos devem ter autonomia de 7 dias (superior ao padrão, devido ao isolamento).

5.1. Locais de Abrigo (Sugestão Operacional)

- **Sede:** Colégio Estadual Marcilio Dias (Estrutura de cozinha e quadra).
- **Superagui:** Escola local (ponto mais alto e seguro).
- **Zonas Rurais:** Salões paroquiais das igrejas (pontos de encontro tradicionais da comunidade).

5.2. Checklist de Ativação do Abrigo

- ☐ Verificar se o acesso ao abrigo não foi cortado pela maré.
- ☐ Confirmar estoque de água potável (crítico em inundações salobras).
- ☐ Ativar equipe de cozinha comunitária.

6. Sistema de Comando de Incidentes (SCI) - Estrutura Local

A estrutura do SCI deve ser enxuta devido ao efetivo reduzido da prefeitura:

- **Comandante do Incidente:** Prefeito ou Coord. Defesa Civil Municipal.
- **Oficial de Segurança:** Comandante do Destacamento da PM local.
- **Chefe de Operações (Ação):** Secretário de Obras (foco em liberar estradas/atracadouros).
- **Chefe de Logística (Suporte):** Secretário de Saúde (foco em ambulancias e gestão de abrigos).

- **Chefe de Planejamento:** Resp. Técnico da Defesa Civil (mapas e contato com Curitiba/Paranaguá).

7. Protocolo de Solicitação de Ajuda Externa

Devido à localização de Guaraqueçaba, o plano deve conter um gatilho explícito para pedir ajuda ao Estado:

- **Gatilho:** Se a PR-405 for bloqueada E houver vítimas graves ou desabrigados.
- **Ação:** Solicitar via Regional de Defesa Civil (Major Ezequias/Regional Londrina ou correspondente litoral) o envio de aeronaves ou embarcações da Marinha/Bombeiros via Baía de Paranaguá¹⁵.

8. Manutenção do Plano (Simulados)

Conforme o documento anexo de simulados, é vital realizar **exercícios de mesa** focados em logística de barcos e evacuação de ilhas, testando se os barcos cadastrados são suficientes para evacuar a população da localidade crítica em até 2 horas.

ANEXO A

PROTOCOLO DE EVACUAÇÃO MARÍTIMA E INSULAR

Objetivo: Padronizar a retirada de pessoas das ilhas (Superagui, Peças, etc.) e comunidades ribeirinhas (Tagaçaba, Almeida) quando o acesso terrestre for inviável.

1. Definição de Pontos de Embarque (Trapiches Seguros)

Classificação dos trapiches conforme a maré

Localidade	Ponto de Encontro (Trapiche)	Calado Máx. (Baixa-mar)	Capacidade de Atracação	Responsável Local (Vigia da Maré)
Ilha das Peças	Trapiche Principal	**m	Médio Porte	Sr(a). [Nome]
Superagui	Trapiche da Vila	**m	Grande Porte	Sr(a). [Nome]
Tagaçaba	Porto de Areia	**m	Pequeno Porte (Voadeira)	Sr(a). [Nome]
Sede	Trapiche Municipal	**m	Grande Porte	Fiscal da Prefeitura

2. Matriz de Decisão de Navegação

- **Bandeira Verde:** Mar calmo, vento < 15 nós. Evacuação liberada para qualquer embarcação.
- **Bandeira Amarela:** Mar agitado, ressaca leve. Apenas barcos fechados e de médio porte. Proibido voadeiras abertas com idosos/crianças.
- **Bandeira Vermelha:** Tempestade, visibilidade nula. **Navegação Interrompida.** Acionar GRAER (Helicóptero) para casos de vida ou morte.

3. Prioridade de Embarque

1. Feridos com risco de morte (Triagem Médica no local se possível).
2. Gestantes, Puérperas e Recém-nascidos.
3. Idosos com mobilidade reduzida e Pessoas com Deficiência (PcD).
4. Crianças desacompanhadas (sob tutela do Conselho Tutelar/Líder Comunitário).
5. Demais cidadãos.

ANEXO B

CADASTRO DE EMBARCAÇÕES VOLUNTÁRIAS E DE REQUISIÇÃO

Contexto: Em Guaraqueçaba, a frota oficial é insuficiente. Este formulário serve para cadastrar barcos de pescadores e turismo que podem ser **requisitados administrativamente** em estado de emergência.

FICHA TÉCNICA DA EMBARCAÇÃO - DEFESA CIVIL

Nome da Embarcação:

Proprietário/Mestre:

Contato (WhatsApp/Rádio):

Canal VHF:

Tipo de Casco: () Alumínio (Voadeira) () Madeira (Traineira) () Fibra (Lancha)

Capacidade Real (Sem carga): _____ Passageiros sentados.

Capacidade de Carga (Mantimentos): _____ Kg (estimado).

Motorização: () Popa (hp:) () Centro (hp:)

Equipamentos de Salvatagem: Possui coletes para todos? () Sim () Não.
Quantos infantis? _____

Autonomia Atual (Combustível): _____ Horas de navegação.

Porto de Origem (Onde fica atracado):

Termo de Compromisso: Declaro estar ciente que, em caso de Decretação de Emergência Municipal, esta embarcação poderá compor a frota de resposta da Defesa Civil, mediante fornecimento de combustível e óleo pelo município.

Assinatura:

Data: //____

ANEXO C

CHECKLIST DE VERIFICAÇÃO DA PR-405 (ACESSO TERRESTRE)

Contexto: A estrada de terra é o elo frágil. Este checklist deve ser rodado a cada 4 horas durante chuvas intensas pela equipe de Obras ou Subprefeituras.

RELATÓRIO DE TRAFEGABILIDADE - PR-405

Data: ** Hora: *: Responsável:**

Ponto Crítico	Status	Observação	Passa 4x4?	Passa Ambulância?	Passa Caminhão?
Ponte do Rio Tagaçaba	() Normal () Lâmina d'água () Interditada	Nível do rio: _____	() Sim () Não	() Sim () Não	() Sim () Não
Serra do Bananal	() Normal () Deslizamento () Lamaçal		() Sim () Não	() Sim () Não	() Sim () Não
Trecho Cacatu	() Normal () Alagado		() Sim () Não	() Sim () Não	() Sim () Não

Ação Imediata:

() Manter estrada aberta.

() Bloquear para carros pequenos.

() INTERDIÇÃO TOTAL -> Ativar Protocolo de Isolamento e

Logística Marítima.

ANEXO D

PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO DE CONTINGÊNCIA (SEM SINAL/ENERGIA)

Contexto: Guaraqueçaba frequentemente perde sinal de celular e internet durante tempestades.

1. Rede de Rádio VHF (Canal de Emergência Local)

- **Frequência Oficial de Comando:** Canal *** (Ex: Canal 16 Marítimo para chamada, Canal [Y] para operação da Defesa Civil).
- **Estação Base (Sede):** Prefeitura/Hospital.
- **Estações Móveis:** Barcos de apoio e Viaturas da PM/Saúde.

2. Mensageiros

Na falha total de comunicação eletrônica:

Designar 02 motociclistas (com motos tipo Trail) para fazer o trajeto Sede <-> Tagaçaba (se a estrada permitir) para levar boletins a cada 2 horas.

Designar 01 embarcação rápida exclusivamente para trafegar informações entre Sede <-> Superagui/Peças.

3. Sinais Sonoros (Comunidade)

- **Sino da Igreja:** Toque contínuo por 2 minutos = Alerta de Subida Rápida da Maré/Inundação.
- **Megafones/Sirenes das Viaturas:** Passagem pelos bairros baixos alertando para evacuação imediata.

ANEXO E

KIT DE AUTONOMIA PARA ABRIGOS ISOLADOS

Contexto: Diferente de cidades conectadas, o abrigo em Guaraqueçaba pode não receber suprimentos do Estado por dias.

LISTA DE ESTOQUE MÍNIMO OBRIGATÓRIO (PARA 48 HORAS)

O responsável pelo Abrigo (Diretor da Escola/Líder Comunitário) deve conferir:

1. **Água Potável:** Caixa d'água cheia E verificada (risco de contaminação por água salobra na enchente) + Pastilhas de Cloro.
2. **Gerador a Diesel/Gasolina:** Testado e com galão reserva de 20L de combustível.
3. **Iluminação de Emergência:** Lanternas e pilhas (velas são risco de incêndio).
4. **Gás de Cozinha (GLP):** Mínimo 02 botijões cheios (P13 ou P45).
5. **Rádio a Pilha:** Para sintonizar notícias e orientações da Defesa Civil Estadual.
6. **Kit Primeiros Socorros Ampliado:** Incluindo soro antiofídico (se houver profissional habilitado, devido ao risco de animais peçonhentos em enchentes na mata).